

# EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA EM SANTIAGO DO IGUAPE: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS

Ana Fátima Cruz dos Santos (anafatimadossantos@yahoo.com.br)

Mestre em Crítica Cultural (Letras/UNEB)

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Anória de Jesus Oliveira (UNEB)

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Letras/UNEB)

Data da defesa: 29 de abril de 2015 (bolsista CAPES)

**PALAVRAS-CHAVE:** livros didáticos e paradidáticos, educação escolar quilombola, comunidade quilombola, identidade, relações étnico-raciais.

O trabalho de dissertação intitulado “Educação Escolar Quilombola em Santiago do Iguape: análise de livros didáticos e paradidáticos” deriva de uma inquietação da pesquisadora por efetivar o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nas salas de aula, principalmente após a promulgação da Lei 10.639/2003 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais (2004). Visto que as escolas quilombolas de todo o território brasileiro careciam de referências sobre sua formação histórica e cultural, foram sancionadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola em novembro de 2012, contudo, havia uma deficiência na formação continuada dos profissionais de educação, principalmente no que tange ao material a ser aplicado com as crianças e adolescentes. Questionava-se: quais livros correspondem a uma perspectiva educacional quilombola? Qual conceito de educação quilombola é absorvido pelas escolas do lugar e qual representatividade e identidade do negro é veiculada nesses materiais no que tange ao ensino para as relações étnico-raciais? A presente pesquisa propôs por objetivo geral investigar os livros didáticos e paradidáticos voltados para a Educação Escolar Quilombola (EEQ) utilizados

entre os anos de 2012 a 2014, período após implementação das Diretrizes quilombolas. Enquanto objetivos específicos: a) identificar os recursos textuais (verbais e não verbais) utilizados para representar o negro no livro; b) observar de que forma são citadas as personalidades negras no ensino de História e Culturas Afro-brasileira e suas principais referências. O lócus da pesquisa foram três escolas rurais sediadas na comunidade quilombola de Santiago do Iguape, Recôncavo Baiano, por ser a única comunidade da região de Cachoeira que possui escolas reconhecidas como quilombolas de nível fundamental (I e II) e Ensino Médio. Sobre os métodos de pesquisa, utilizou-se desde a revisão bibliográfica e documental à pesquisa de campo, com cunho qualitativo-interpretativo oferecendo, enquanto instrumento principal de análise, os livros didáticos e paradidáticos disponíveis nas bibliotecas das instituições educacionais entre 2013 e 2014. Foram encontrados livros didáticos da Coleção Girassol: saberes e fazeres do campo (2º ao 5º ano) e Consciência Negra (Ensino Médio), os quais não abordam a EEQ conforme parâmetros das diretrizes citadas; enquanto livros paradidáticos obteve-se os que convergem à proposta da EEQ: o livro de contos Estórias Quilombolas (SECAD, 2006), e Histórias em Quadrinhos: Quilombos (SECAD, 2005) e Minas de Quilombos (SECAD, 2008). Fundamentado por estudos sobre cultura e formações identitárias (Thompson, 1995; Hall, 2003), constituição de quilombos em África e na diáspora negra, especificamente no Brasil (A. NASCIMENTO, 1980; C. MOURA, 1993; V. SILVA, 1997) e a figura do negro no livro didático e paradidático (A. SILVA, 2001; LARCHERT, 2014; A. OLIVEIRA, 2003) constatou-se que a produção positiva de representatividade da pessoa negra nos materiais ainda é deficitária. Há uma iniciativa de órgãos governamentais em complementar com livros paradidáticos e uma preocupação das gestoras escolares em acrescentar livros outros na formação docente e discente voltadas para o tema e projetam a elaboração coletiva de um

plano de ações educativas que levem para dentro da sala de aula as ações culturais vividas no quilombo (os sambas de roda, a capoeira, banda de Ijexá, festejos locais).

## REFERÊNCIAS

BRASILIA. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, DF: 2004.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001; 2003.

LARCHERT, Jeanes Martins. *Resistência e seus processos educativo na comunidade negra rural Quilombola do Fojo-BA*. Tese (doutorado) São Carlos: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), 2014. 217 f.

MOURA, Clóvis. *Quilombos: Resistência ao escravismo*. 3ª Ed. Série Princípios. São Paulo: Editora Ática, 1993.

OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. *Negros personagens nas narrativas literárias infanto-juvenis brasileiras: 1979-1989*. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia. Campus I. Departamento de Educação. Salvador: [s.n.], 2003. 182 F.

REDEH. *Minas de Quilombos*. Minas Gerais: SECAD, 2008.

\_\_\_\_\_. *Quilombos: Espaço de Resistência de crianças, jovens, mulheres e homens negros*. Rio de Janeiro: SECAD, 2005.

RESOLUÇÃO Nº8, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2012. *Resolução CNE/CEB 8/2012*. Disponível em: <[www.seppir.gov.br/arquivos-pdf/diretrizes-curriculares](http://www.seppir.gov.br/arquivos-pdf/diretrizes-curriculares)>. Acesso em 14 fev. 2014.

SECADI, MEC. *Estórias Quilombolas*. (Organizadora) Gloria Moura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação, Secretaria de educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008. 100 p.

SILVA, Ana Célia da. *Desconstruindo a discriminação do negro no livro didático*. Salvador: EDUFBA, 2001.

SILVA, Valdélcio Santos. *Do Mucambo do Pau Preto à Rio das Rãs: liberdade e escravidão na construção da Identidade Negra de um Quilombo Contemporâneo*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Dissertação de Mestrado, dez. de 1997, 146 p

THOMPSON, John B. *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, 164-214.

*Recebido em 06 de junho de 2016  
Aceite em 21 de novembro de 2016*

**Como citar este resumo:**

SANTOS, Ana Fátima Cruz dos. Educação escolar quilombola em Santiago do Iguape: análise de livros didáticos e paradidáticos. **Palimpsesto**, Rio de Janeiro, Ano 15, n. 23, jul-dez 2016. p.741-744. Disponível em: < <http://www.pgletras.uerj.br/palimpsesto/num23/resumos/palimpsesto23resumo03.pdf> >. Acesso em: dd mmm. aaaa. ISSN: 1809-3507.